

PERDURA A AMEAÇA DE UMA CRISE POLITICA NA FRANÇA

SOLICITARÁ NOVO VOTO DE CONFIANÇA

Oposição ao anteprojeto do Orçamento

PARIS, 27 (UP) — O presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, está tratando de conseguir uma fórmula de transição de última hora para o seu tão discutido anteprojeto de orçamento, antes de pôr em jogo a existência de seu governo, solicitando novamente o voto de confiança na Assembleia Nacional.

Se de todos os modos não conseguir um acordo, Bidault tem o propósito de voltar a solicitar o voto de confiança, esta noite ou amanhã, com relação a todos os artigos que provocaram suas divergências com a Assembleia, nas últimas três semanas. No sábado passado, foi-lhe concedido o voto de confiança por uma margem muito pequena e Bidault não está nada seguro de conseguir o novamente.

Tratando de chegar a um acordo, Bidault e seus principais assessores econômicos conferenciaram esta manhã, durante duas horas, e, novamente, à noite, com os chefes dos partidos de oposição, sobre diversos pontos do orçamento, especialmente com relação aos novos impostos.

Enquanto isso, os funcionários do Ministério da Fazenda voltaram a rever o anteprojeto, tentando encontrar uma fórmula para eliminar a proposta de novos impostos que provocou a tormenta na Assembleia. O governo planejou arrecadar duzentos bilhões de francos em novos impostos, a fim de equilibrar as receitas do orçamento calculadas em dois trilhões, duzentos e setenta e cinco bilhões de francos, porém a maioria da Assembleia, encabeçada pelos radicais-socialistas, recusou-se terminantemente a aceitar qualquer soma que esteja próxima da solicitada, e por outro lado, a Comissão da Fazenda da Assembleia recusou-se a aceitar qualquer aumento nos impostos.

Bidault, segundo se diz, está disposto a suprimir os impostos (Conclui na 4.ª página)



O ANO SANTO — Dois flagrantes da cerimônia que deu início ao Ano Santo. Ao alto, o Papa, quando dava as três bênçãos, com um martelo de ouro para a abertura das Portas Sagradas; e, em baixo, o instante em que os seus braços eram transportados por Sua Santidade. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Três novos tremores de terra no Japão

MENOS VIOLENTOS QUE OS ANTERIORES

TOQUIO, 27 (UP) — Continuam os terremotos no Japão — anuncia o Observatório Meteorológico de Toquio.

TOQUIO, 27 (NP) — Três novos tremores de terra sacudiram a região setentrional de Toquio, prosseguindo os fortes tremores de ontem, que causaram a morte de oito pessoas, além de cinquenta feridos e mais de 2.500 casas arruinadas.

Na capital japonesa os abalos sísmicos não foram muito violentos, não se registrando vítimas ou danos.

Ao que parece, o epicentro dos terremotos está situado na região de Utsunomiya-Inuchi, a cento e treze quilômetros ao norte de Toquio.

O primeiro abalo de hoje ocorreu às 17 horas e 55 minutos, sendo menos violento que o de ontem. Os outros dois abalos foram ainda menos violentos que o primeiro, registrando-se às 19 horas e 18 minutos e 21 horas e 45 minutos, respectivamente.

O Observatório Meteorológico informou que é possível que ocorram novos tremores.

Na Prefeitura de Tochi, 1.600 pessoas perderam suas casas e os habitantes tiveram que refugiar-se nas tendas de campanha improvisadas, enquanto começava a nevar.

TOQUIO, (UP) — Despachos de imprensa dizem que uma zona com cerca de cem acres, na localidade de Nigata, ao que se anuncia, está cortada por uma larga brecha, que apareceu depois dos abalos sísmicos que sacudiram grande parte da região norte da ilha de Honshu.

CHENG TU CAIU FINALMENTE EM PODER DOS COMUNISTAS

PREPARATIVOS PARA O ATAQUE À ILHA DE HAINAN

HONG-KONG, 27 (UP) — Terminou a batalha de Cheng Tu, com a vitória dos comunistas — segundo indicam despachos vindos do interior da China.

HONG-KONG, 27 (UP) — Segundo tudo indica, a batalha em torno da cidade de Cheng Tu, que durou sete dias e sete noites, terminou com a vitória dos comunistas.

As comunicações entre Cheng Tu e a ilha de Formosa foram interrompidas na manhã do Natal.

Os últimos despachos dos nacionalistas tiveram que refugiar-se nas tendas de campanha improvisadas, enquanto começava a nevar.

Esses despachos anunciam que o general Hou Sheng Nan, que comandava as tropas do governo no setor de Cheng Tu, chegou ao interior da ilha de Hainan, para conferências.

Notícias de fontes comunistas afirmam que a batalha terminou com a vitória dos comunistas. A retirada, segundo o comunicado, teve lugar no correr da noite.

TAIPEI (Ilha Formosa), 27 — O ministro da Defesa anunciou ao meio-dia de hoje, que as tropas nacionalistas retiraram-se de Cheng Tu, através dos subúrbios situados ao norte da cidade, em boa formação. Porém, não revelou qual o total dos soldados nacionalistas que conseguiram escapar aos comunistas. A retirada, segundo o comunicado, teve lugar no correr da noite.

Reina calma em todo o país. Todavia, o exército e a polícia permanecerão de prontidão nas casernas, de acordo com o lei.

Prisioneiros americanos e ingleses serviram de cobaia durante a guerra

PESQUISAS SOBRE O EMPREGO DA ARMA BACTERIOLÓGICA

PARIS, 27 (APP) — Prosseguiu o processo de Khabarovsky, a emissora de Moscou afirma que, em consequência das experiências realizadas com "cobaia humana", numerosas pessoas foram infectadas por doenças que se propagaram rapidamente.

O acusado também, segundo a mesma emissora, em seu depoimento, declarou que a arma bacteriológica era, principalmente, destinada a ser empregada contra a Rússia, a Mongólia e a China, mas que o seu emprego contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, também, previsto.

Em seguida, o acusado afirmou que, em março de 1945, o quartel-general do Exército de Kuang Tung recebeu instruções do ministro da Guerra do Japão, para intensificar a produção da arma bacteriológica e que, diante desta ordem, várias medidas foram tomadas para melhorar o equipamento dos cientistas empregados no Corpo Bacteriológico do Exército.

Por outro lado, foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia. Prosseguiu, o acusado confessou que pesquisas relativas ao emprego mais eficiente da arma bacteriológica foram feitas no Exército de Kuang Tung, e que uma comissão especial foi criada para esse fim. Foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia.

PARIS, 27 (APP) — Continuando o processo contra os japoneses acusados de estudar o emprego da arma bacteriológica, a emissora de Moscou afirma que, em consequência das experiências realizadas com "cobaia humana", numerosas pessoas foram infectadas por doenças que se propagaram rapidamente.

O acusado também, segundo a mesma emissora, em seu depoimento, declarou que a arma bacteriológica era, principalmente, destinada a ser empregada contra a Rússia, a Mongólia e a China, mas que o seu emprego contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, também, previsto.

Em seguida, o acusado afirmou que, em março de 1945, o quartel-general do Exército de Kuang Tung recebeu instruções do ministro da Guerra do Japão, para intensificar a produção da arma bacteriológica e que, diante desta ordem, várias medidas foram tomadas para melhorar o equipamento dos cientistas empregados no Corpo Bacteriológico do Exército.

Por outro lado, foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia. Prosseguiu, o acusado confessou que pesquisas relativas ao emprego mais eficiente da arma bacteriológica foram feitas no Exército de Kuang Tung, e que uma comissão especial foi criada para esse fim. Foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia.

PARIS, 27 (APP) — Continuando o processo contra os japoneses acusados de estudar o emprego da arma bacteriológica, a emissora de Moscou afirma que, em consequência das experiências realizadas com "cobaia humana", numerosas pessoas foram infectadas por doenças que se propagaram rapidamente.

O acusado também, segundo a mesma emissora, em seu depoimento, declarou que a arma bacteriológica era, principalmente, destinada a ser empregada contra a Rússia, a Mongólia e a China, mas que o seu emprego contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, também, previsto.

Em seguida, o acusado afirmou que, em março de 1945, o quartel-general do Exército de Kuang Tung recebeu instruções do ministro da Guerra do Japão, para intensificar a produção da arma bacteriológica e que, diante desta ordem, várias medidas foram tomadas para melhorar o equipamento dos cientistas empregados no Corpo Bacteriológico do Exército.

Por outro lado, foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia. Prosseguiu, o acusado confessou que pesquisas relativas ao emprego mais eficiente da arma bacteriológica foram feitas no Exército de Kuang Tung, e que uma comissão especial foi criada para esse fim. Foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia.

PARIS, 27 (APP) — Continuando o processo contra os japoneses acusados de estudar o emprego da arma bacteriológica, a emissora de Moscou afirma que, em consequência das experiências realizadas com "cobaia humana", numerosas pessoas foram infectadas por doenças que se propagaram rapidamente.

O acusado também, segundo a mesma emissora, em seu depoimento, declarou que a arma bacteriológica era, principalmente, destinada a ser empregada contra a Rússia, a Mongólia e a China, mas que o seu emprego contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, também, previsto.

Em seguida, o acusado afirmou que, em março de 1945, o quartel-general do Exército de Kuang Tung recebeu instruções do ministro da Guerra do Japão, para intensificar a produção da arma bacteriológica e que, diante desta ordem, várias medidas foram tomadas para melhorar o equipamento dos cientistas empregados no Corpo Bacteriológico do Exército.

Por outro lado, foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia. Prosseguiu, o acusado confessou que pesquisas relativas ao emprego mais eficiente da arma bacteriológica foram feitas no Exército de Kuang Tung, e que uma comissão especial foi criada para esse fim. Foi dada ordem, também, ao comandante da Unidade 100 para que intensificasse os seus conhecimentos bacteriológicos nas fronteiras da Rússia.

A REPUBLICA DA INDONESIA TORNOU-SE ONTEM SOBERANA

COMPARECEU A CERIMÔNIA A RAINHA DA HOLANDA

AMSTERDAM, 27 (APP) — A jovem República dos Estados Unidos da Indonésia recebeu hoje a sua soberania, numa cerimônia realizada no salão de festas do palácio real, nesta cidade.

AMSTERDAM, 27 (APP) — A rainha da Holanda compareceu à cerimônia da transferência da soberania holandesa para os indonésios, da República dos Estados Unidos da Indonésia, que se tornou agora oficialmente um novo Estado independente no Pacífico.

AMSTERDAM, 27 (APP) — A cerimônia da transferência da soberania dos Estados Unidos da Indonésia realizou-se às 10 horas de hoje no palácio real com o comparecimento dos delegados indonésios, chefes de pelo ministro do Exterior Mohamed Hatta, membros do parlamento, ministros holandeses e diplomatas estrangeiros.

AMSTERDAM, 27 (APP) — A rainha da Holanda assinou o "Ato de Confirmação", consignando os acordos de 2 de novembro assinados entre a Holanda e Indonésia e a ata pela qual a soberania holandesa foi transferida, com efeito imediato, para a república nascente no quadro da União Holando-Indonésia. Depois da cerimônia a rainha, em breves palavras, ressaltou a importância do acontecimento.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

Não preciso fazer um apelo a vossa boa vontade para que coopereis lealmente para o sucesso do novo regime. Os Países Baixos estão prontos a conceder a sua assistência sempre que a Indonésia o pedir. Essa boa vontade procede de um devotamento profundo e duradouro."

BATAVIA, 27 (UP) — Depois de 347 anos de domínio holandês sobre as ricas Indias Orientais, os holandeses arrimaram sua bandeira tricolor às 9.50 horas da manhã de hoje e em seu lugar foi içada a bandeira vermelha e branca da República da Indonésia, sinalizando a criação de um novo Estado.

A cerimônia oficial da transferência da soberania da nova República, por parte da Holanda, realizou-se desceis minutos antes da hora fixada, quando o vice-primeiro ministro do novo Estado, o sultão de Jogjakarta, e o representante da coroa holandesa, sr. H. J. L. van Rossum, assinaram o protocolo da Independência no palácio real, situado no centro da Batavia.

Pelo menos vinte mil indonésios congregaram-se diante do palácio real, sob uma leve mas persistente chuva, a fim de assistir à cerimônia da retirada da bandeira holandesa.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

Durante toda a solenidade, a multidão não cessou de prorromper em aplausos.

Logo que terminaram as solenidades, o sr. Lovinck partiu por via aérea para Haja.

BATAVIA, 27 (APP) — O coronel Devries comandante das tropas holandesas na Batavia, passou hoje os seus poderes para a manutenção da lei e da ordem, ao coronel Tasvin comandante das tropas indonésias na região da Batavia. O coronel Jalsa, governador militar indonésio da Batavia, assumiu como observador militar adido junto à Comissão das Nações Unidas, na Indonésia.

WASHINGTON, 27 (APP) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos declinaram reconhecer "de jure" a República da Indonésia. Este reconhecimento tornará-se efetivo quando todas as formalidades tiverem sido preenchidas, o que deverá verificar-se dentro de 24 horas.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e pelo respeito."

A satisfação do povo que acaba de adquirir a liberdade é imensa — prosseguiu a rainha — e imensa também a tarefa a ser cumprida pela jovem república. Os Países Baixos consideram isso não sem inquietude, mas, nesta hora e neste lugar, deve constatar expressamente que nos Países Baixos existe um acordo unânime sobre o princípio da transferência de soberania.

AMSTERDAM, 27 (APP) — Falando na cerimônia da transferência da soberania dos poderes do Estado para a República da Indonésia, a rainha Juliana da Holanda declarou, particularmente: "Não nos encontramos mais frente a frente com os adversários que mais ou menos fomos. Agora nós colocamos lado a lado mais queridos com os aliados, mais queridos pela amizade e

NOTINHA POLITICA

A GIRAFÁ

Meu amigo Neocino Cretense da Encarnação procurou-me ontem na redação do JORNAL DE NOTÍCIAS. Entrou e ao ver-me, gritou sem convicção: — "Boas Festas!"

— Para que? — perguntei.

Neocino não soube explicar e concluiu confessando que se limitava a cumprir uma formalidade. Afinal, por que havíamos de ter festas, e por que não de ser boas? Cretense estendeu-se então em sua biografia.

Como todo o mundo, começou nos oito anos, foi congregate mariano, ajudou missa. Aos dezito, estava disposto a salvar o mundo. E amargava com seus brados e sua saliva, em altas vozes, a civilização capitalista. O comunismo resolveria tudo.

Seu ardor cresceu tanto que aos vinte anos não acreditava mais na calma do "colosso moscovita". Era necessário aniquilar tudo logo. Só a IV Internacional resolveria o caso. O trozkismo de Neocino durou, porém, apenas alguns meses. Porque, no fim de meio ano, a IV já se mostrava insuficiente para resolver tudo de uma tacada, e de modo lento. No anarquismo de Stirner e Bakunin estava a salvação.

Um dia porém Cretense da Encarnação amanheceu alvejado. A humanidade era errada. Insólita e não merecia nenhum sacrifício. Uma pátria forte era de interesse. Ordem e o leão de rico, horrores e censura, corporativismo e cadelas. Foi assim que Neocino se fez fascista e depois — já que o fascismo levava uma rasteira — estandarte.

Destruído o Estado Novo, depois de passar por dez partidos, e apregoar com toda a força os seus sentimentos democráticos, Neocino acabou acreditando que o mais certo seria abandonar a liberdade como abandonara a ordem e anteriormente a igualdade. Seu próprio caso — ou seja — um bom emprego, sombra e "whisky", deveria ter preferência. Nisto entretanto fracassou também o meu descontentado amigo.

Todos os bons empregos já foram tomados. Todas as herdeiras ricas são casadas ou noivas. Depois do adiantamento dos religiosos, a sombra foi reduzida ao mínimo e o "whisky" é um mito que a licença-prévia está esfarelando.

Neocino chegou ao limite extremo do ceticismo: está hora em que o cidadão não acredita nem mesmo na girafa que está diante de si. Vê as vitrinas cheias de luminárias, ostentando esse galicismo mitológico que é Noël, e não crê em festas nem em ano novo. Vê o 209 aprovado e não vê em que o aumento venha. E, mesmo que acredite em tudo, não espera que alguma coisa possa melhorar.

Neocino é o símbolo de uma geração submetida à mais dura dilaceração moral, por duas guerras e centenas de revoluções. Uma geração que só espera o dia de amanhã mais colorido, mais sol e mais descontente.

(quem restaurará a fé na existência das girafas?)

MONSIEUR BERGRET

CÂMARA MUNICIPAL

Por falta de número deixaram de ser votados numerosos projetos constantes da Ordem do Dia

De uma pauta de 47 itens, apenas 7 foram apreciados — O critério na classificação de promoção do funcionalismo municipal — A criação do Mercado Distrital da Lapa — Outros assuntos

A sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.50, sob a presidência do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Respondendo a uma questão de ordem formulada pelos srs. João Quadros e Caudilo Sam-paio, o presidente declarou que a Mesa tratará, em sua próxima reunião, da questão das férias dos legisladores e revisores, a fim de que as mesmas coincidam com o período das férias parlamentares.

Fatos & Boatos

DESMENTIDO

* Notícias-se que o sr. Novelli Junior havia conferenciado longamente com o governador Adhemar de Barros, após o encontro que manteve com o governador paulista o sr. Cyrillo Junior. Todavia, procurou confirmar a informação, sobreveio que o sr. Novelli Junior não manteve tal encontro, tendo ele próprio desmentido a notícia.

CONVOCAÇÃO

* Soubemos, igualmente, que foi convocada a Comissão Executiva do P.S.D., seção de S. Paulo, para uma reunião no dia 10 de janeiro próximo, quando serão examinados vários problemas políticos. Ao que consta, a sessão estadual virá re-examinar o esquema sugerido por um candidato paulista, surgido da última reunião, como se sabe. Há grande expectativa quanto aos resultados de tal re-exame, pois, o sr. Novelli Junior, que não tomou parte na primeira reunião, chamou a si a incumbência de convocar o organismo dirigente do partido no Estado.

ANTECIPADA

* Junto à direção estadual do P.T.B., obtivemos a informação de que a convenção do partido será antecipada para 15 de janeiro próximo, fato que assume certa importância política, uma vez que trará uma definição dos trabalhistas em face do problema sucessório. Está previsto que o nome do sr. Getúlio Vargas será lançado como candidato ao Catete, apesar de sua recusa reiterada.

JANTOU

* A propósito do desmentido do sr. Cyrillo Junior de que teria conferenciado com o sr. Adhemar de Barros, sendo que visita legítima e jornal, podemos afirmar que o presidente do P.S.D. e presidente da Câmara Federal sentou em palácio, com o governador do Estado. A conferência foi longa e de importância relevante, ao que nos consta. O misterio não foi muito bem guardado, como se vê.

MARCO

* Está convocada a bancada estadual do P.T.N., sob a presidência do deputado Emílio Carlos e com a presença do deputado Hugo Borghi. Grandes problemas das "marmitas" serão equacionados, como por exemplo, a possibilidade de uma composição política com o P.S.D., no âmbito estadual. Os srs. Cyrillo Junior e Hugo Borghi formariam uma dupla comum.

Entrou o P.S.D. em entendimentos diretos com a direção nacional efetiva do P.T.B.

Conferenciaram os srs. Amarel Peixoto e Salgado Filho — Declarações do presidente em exercício do Partido Trabalhista — Vai reunir-se o C. N. pedesista — Voltará a Santos Reis o genro do sr. Getúlio Vargas — Outras informações

RIO, 27 (Aspess) — O sr. Amarel Peixoto, como era esperado, procurou, ontem, o sr. Salgado Filho, presidente em exercício do P.T.B., para conversar sobre possível entendimento com o PSD, de acordo com a missão que lhe fora atribuída pelo Conselho Nacional pedesista. Faltou, hoje, à imprensa, o sr. Salgado Filho, depois de esclarecer que o sr. Amarel Peixoto lhe sugerira que desse um pulo a Santos Reis, a fim de avistarem-se com o sr. Getúlio Vargas, confirmou haver sido consultado pelo sr. Amarel Peixoto sobre o possível entendimento, acrescentando: — "Esse entendimento terá por base um programa de governo. Confirmamos a ideia que me foi exposta, favorecendo um plano de administração com ponto de partida nas convicções. Feito esse plano, veremos se os demais partidos com ele estarão de acordo ou quais as sugestões que farão."

Perguntado pelo repórter, como e quando seria estabelecido esse plano, o sr. Salgado Filho respondeu: — "Sobre isso justamente vou conversar com o sr. Getúlio Vargas. Isto é, vou ouvir sobre o assunto em si."

Tendo o repórter confirmado então se o PTB e o PSD já se haviam entendido, explicou o sr. Salgado Filho: — "Conversamos sobre a possibilidade de se fazer um programa de governo. O entendimento girou em torno disso. Houve esse início de conversa. Depois combinaremos os detalhes."

Comentando-se em torno das declarações do sr. Salgado Filho,

que na última reunião do PSD, realizada há dias, o sr. Marcel Terra, representante da seção gaúcha, defendeu a ideia de entendimento fundamental em linha mestra de um programa comum de governo, aludindo ao trabalho realizado nesse sentido pelos srs. Gustavo Capanema, José Americo e Mario Brandi. Ficou resolvido que o partido levaria a ideia, devendo basear-se naturalmente dentro dessa resolução os entendimentos que ora se anelam entre o PTB e o PSD.

VAI SER CONVOCAO O C. N. DO P.S.D. — Divulgou-se que o sr. Cyrillo Junior convocará o Conselho Nacional do PSD para os primeiros dias de janeiro, a fim de expor os resultados da missão confiada ao sr. Amarel Peixoto e já relacionados pelo amigo inventor fluminense, em encontro, hoje mantido, com o presidente em exercício do partido.

VOLTARÁ A SANTOS REIS RIO, 27 (Aspess) — Informa-se que no próximo dia 2.º o sr. Amarel Peixoto voltará a Santos Reis para avistarem-se novamente com o sr. Getúlio Vargas. Também o sr. Salgado Filho irá a São Borja, devendo partir na próxima semana.

VAI SER CRIADO, NO RIO GRANDE DO SUL, O CARGO DE VICE-GOVERNADOR RIO, 27 (Aspess) — Repetiu nesta Capital a notícia da apresentação, na Assembleia gaúcha, de uma emenda constitucional, criando o cargo de vice-governador.

A emenda foi apresentada há duas horas da madrugada de sábado último, parecendo contar com a maioria das bancadas. Os meios políticos admitem que a emenda em questão visa a solução de dificuldades ora existentes para a apresentação da candidatura do sr. Walter Jobim à sucessão presidencial, ou seja, ausência do cargo de governador em face da desincumbibilização do governador, fato que levaria o PSD a entregar o governo gaúcho ao representante substituto na Assembleia, onde desempenha o cargo de presidente. A emenda, porém, não esclarece se vigorará nessa ou na futura legislatura e deverá ser lida no plenário da Assembleia, em sessão extraordinária do dia 3.º de janeiro próximo.

Ganha terreno a candidatura do sr. Honório Monteiro MOVIMENTO EM TORNO DO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

JÁ tivemos oportunidade de noticiar vários pronunciamentos em torno da sucessão presidencial, nos quais se incluía o nome do sr. Honório Monteiro como um dos possíveis candidatos.

Entre aqueles que, ao se manifestarem, lembraram o nome de Monteiro, figuram os srs. Norberto de Azeiteiro e Cyrillo Junior.

Segundo apuramos, ontem, os esforços para a obtenção do movimento em torno do sr. Monteiro, que estaria estudando o plano para a corrida sucessória, a vencer a fórmula paulista sugerida pelos opositores do edifício Central.

SIMPLES VÔO DE SONDAGEM A CANDIDATURA DO SR. JOBIM

ESSA É A OPINIÃO DO SR. GÓES MONTEIRO — PANORAMA DO MOMENTO POLÍTICO

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — No ar há o receio de golpe. Golpe de quem? E porquê? Ninguém sabe ao certo. Mas, a atmosfera está carregada. Enquanto isso, os chefes dos partidos vão tomando as suas precauções, a fim de que não sejam surpreendidos de surpresa.

A maior onda de boatos gira em torno da falada prorrogação do mandato de Dutra. O presidente da República afirma e reafirma que não quer ficar, que deseja sair. Mas, é inevitável o trabalho subterrâneo pela sua permanência por mais um ano.

Getúlio Vargas, à moda de esfinge, vai devorando aqueles que não conseguem decidir-lhe.

"Getúlio Vargas era um homem de estado", diz o repórter para a UDN. Hoje é um semi-deus. Está carregando o 209 de outubro nas costas", declarou nesta tarde o general Góes Monteiro.

O senador alagoano não anda a entender que a candidatura Jobim é vôo de bacurau, vôo no escuro, vôo de sondagem.

Vargas transferiu ao senador Salgado Filho os poderes necessários para decidir em

face da atual emergência política. E o sr. Salgado Filho, em rápido contato com a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, disse-nos que acha possível o acordo em torno de um programa.

O MINISTRO ADEODATO E SERRIGIANO...

Deutro do PTB há, porém, uma ala exaltada e ultramarina. Entende que o acordo com o PSD só à base de candidatura de Getúlio. Pelo menos é essa a opinião do sr. Euzébio Rocha, em declarações feitas hoje.

O sr. Alberto Adedeado, presidente da UDN mineira, anuncia que realmente pleiteia a inclusão de nomes mineiros na lista dos possíveis candidatos ao Catete. Mas os mineiros não acreditam na sinceridade do sr. Adedeado, que por sinal não é mineiro. E' sergipano — não é muito grato ao sentimento alviista dos mineiros ver um estrangeiro dar palpites na política interna do Estado.

Nereu Ramos seguiu hoje para Vitória.

Na confusão geral, uma nota simpática. Ganha terreno a candidatura do sr. Munhão da Rocha ao governo do Paraná, apoiado por uma coligação de partidos.

Não será obstruída a votação da redação final do projeto n.º 209

Declarações do deputado Lino de Matos, líder da bancada do P.S.P. na Assembleia Legislativa — Funcionou, ontem, durante o dia e a noite, a Comissão de Finanças e Orçamento do Palácio Novê de Julho

Esteve reunida, ontem, durante o dia e a noite, a Comissão de Finanças e Orçamento da Assembleia, a fim de preparar o projeto 209, em redação final. Como se sabe, caso se verifique a hipótese, somente em março poderá ser o mesmo reexaminado.

Obstrução preparada? Nos círculos parlamentares informa-se que há em curso uma obstrução ao 209, sendo possível que, logo mais, não haja "quorum" legal para a sessão.

Ainda assim, deverá haver sessão extraordinária à noite, dando-se tempo à Comissão de Finanças para que prepare o projeto devidamente. Talando o JORNAL DE NOTÍCIAS, a propósito da obstrução que estaria sendo preparada, o deputado Lino de Matos, líder do situacionismo no Palácio Novê de Julho, esclareceu que, da parte de seus companheiros, a notícia não procede. E acrescentou:

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

Em Palácio os diretores do "Tenis Clube" de S. José dos Campos VISITARAM O GOVERNADOR DO ESTADO

Na tarde de ontem, estiveram no Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros, os srs. José Carvalho Florença, Roberto Maximiliano Weiss, José Pelli e Domingos Santos Pinto, membros da diretoria do "Tenis Clube de S. José dos Campos."

No ocasião foram tratados diversos assuntos de interesse daquele agrupamento desportivo. A comissão ofereceu ao governador Adhemar de Barros duas peças de cerâmica que figuram no 3.º Salão de Cerâmica Brasileira e que foram confeccionadas na Cerâmica "Weiss", daquela cidade da Central.

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

"De nossa parte, não haverá obstrução alguma. Lá estarão para dar número legal e possibilitar a votação do projeto 209, aliás em cumprimento à orientação do próprio governador Adhemar de Barros, que faz questão que a bancada progressista apoie o projeto. Logo, com relação à nossa bancada, esteja a opinião pública certa de que faremos o que for possível e estiver ao nosso alcance."

Perguntado sobre se tinha conhecimento de movimento visando obstruir o projeto 209, hoje, o deputado Lino de Matos fez mais as seguintes declarações:

"São apenas boatos que não têm outro objetivo senão provocar alarria e nervosismo. No que diz respeito à bancada do PSI, posso assegurar que estaremos no Palácio Novê de Julho a fim de votar e não será por nossa causa que o projeto deixará de ter seu andamento."

Urge evitar que a sucessão dê pretexto aos partidários da desordem e do golpe

Assim pensam os meios políticos e militares — Gerais em conferência com o Brigadeiro — Encerrada a primeira etapa da missão Amarel Peixoto — Salgado Filho não acredita na aliança do P.S.D. com Getúlio — Pontos de vista do sr. Alberto Pasqualini

Reportagem de OSÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTÍCIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Desde que regressou de S. Borja, o sr. Amarel Peixoto entrou em contato com várias personalidades políticas, dando conta de sua conferência com o sr. Getúlio Vargas, hoje, num encontro com o sr. Cyrillo Junior, que já voltou de S. Paulo, o ex-interventor fluminense encorajou praticamente a sua missão, pelo menos nesta primeira etapa. O que houver doravante, na esfera dos entendimentos entre o PSD e o PTB, será um desenvolvimento dessas demarções preliminares, que poderão ter um desenlace positivo ou negativo.

Entre os proceres com quem já se avistou o sr. Amarel Peixoto, figura o general Góes Monteiro, cujas declarações de ontem a este jornal, considerando já inevitável a aliança entre Getúlio e o presidente, estão logrando excepcional repercussão, inclusive críticas veementes, que suscitaram, esta manhã, o seguinte comentário do ex-ministro da Guerra:

"A verdade é que... Quando aplicar o exército às armas no sr. Getúlio, e eu evito, porque não estamos mais no tempo de Romulo... Não há nada que provoque mais indignação do que a verdade crua. No PSD, os dois únicos defeitos do sr. Getúlio são o preconceito de classe e o preconceito de cor. E eu, na UDN, é quase a totalidade."

Depois, a propósito de outro item de sua entrevista de ontem a este vespertino, sublinhou o general:

"Não excludo a UDN. Ela é que se vem excluindo dos entendimentos, pois se declarou disposta a uma conciliação, mas não quer dizer as bases para realização, deixando o assunto no terreno da especulação..."

GENERAIS COM O BRIGADEIRO Corre nos meios políticos a notícia de que dois dos cinco generais que participaram há pouco de uma reunião, já noticiada por este jornal, esperam depois com o Brigadeiro, a segunda reunião, desta vez, dos generais Canrobert e Olinto. A conversa entre o ministro da Guerra, o chefe do estado-maior geral das forças armadas e o comandante das Aeronaves, — adianta-se a ideia, coincide com a ideia de legalidade e à realização das eleições. Foi, pois, um encontro que está sendo considerado como fator positivo e favorável por quanto se empenham numa solução normal do problema da sucessão.

E' interessante assinalar, a esta altura, a preocupação dominante em meios políticos e militares, de evitar que a sucessão degenerem em desordem ou no golpismo. A próxima reunião de generais, no Cristóvão, na residência oficial do ministro da Guerra, não deverá fugir a esse tema.

SALGADO FILHO NÃO ACREDITA O senador Salgado Filho, ora a frente da direção do PTB, tem sido muito prestigiado pelo sr. Getúlio Vargas. Tornou-se hábito do ex-presidente da República recomendar, aos que o procuram, que se preste ouvir também o sr. Salgado Filho. Foi o que aconteceu agora, mais uma vez, com o sr. Amarel Peixoto, confirmando uma previsão desta reportagem, por ocasião da partida do emissário do PSD. O sr. Salgado Filho nos fez declarações que autori-

zam a conclusão de que ele não acredita na aliança de Getúlio com o PSD. Aliás, sua palavra a esse respeito é bem clara, não admitindo dúvidas de interpretação.

"Não creio, — disse-nos, — numa composição do PTB com outro partido somente. O sr. Getúlio não entra num entendimento geral ou, terá a candidatura própria. Para a harmonia política do país, seria interessante essa conciliação total. O mais democrático, porém, é cada partido ter seu candidato. O que não me parece razoável é realizar entendimentos parciais ou isolados, — concluiu."

SEMPRE que, entre nós, se admite a hipótese de um golpe de Estado, logo se faz ouvir um refrão:

"Não, não há mais clima para isso."

O que insistem em acreditar no período passado a ser considerado uma hipótese de golpe de Estado, logo se faz ouvir um refrão:

"Não, não há mais clima para isso."

O que insistem em acreditar no período passado a ser considerado uma hipótese de golpe de Estado, logo se faz ouvir um refrão:

"Não, não há mais clima para isso."

O que insistem em acreditar no período passado a ser considerado uma hipótese de golpe de Estado, logo se faz ouvir um refrão:

"Não, não há mais clima para isso."

O que insistem em acreditar no período passado a ser considerado uma hipótese de golpe de Estado, logo se faz ouvir um refrão:

"Não, não há mais clima para isso."

APREFERIDA

HOJE FIM DO ANO

FEDERAL SABADO

1.500.000 3 MILHÕES

CRUZEIROS DE CRUZEIROS

BANCO CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO DO SUL

CRUZEIRO DO SUL

o mais poderoso de todo o interior paulista.

Através do Binóculo

PAPA NOEL PRESIDIU A REUNIÃO DA C.C.

Como faz todas as segundas-feiras, a Comissão de Corridas reuniu-se dia 26 para julgar as últimas corridas. Os trabalhos começaram com as deliberações, não foi sem surpresa que constatamos haverem sido julgadas as irregularidades nas provas disputadas sábado e domingo últimos. Sim, bastante embasbacados, procuramos ao verso do bônus comunicado para ver se lá estava algo que indiscutivelmente estava faltando e que todos conheciam.

A vista altura os leitores já estarão pensando na vitória do Cravador e não se enganem, não! É isso mesmo! Sobre as atuações deste pensionista do P. C. Fagundes é que pretendemos falar algo.

Não temos dúvidas em asseverar que os comissários não se ativeram nos ditames do critério normal para julgar regular aquele par. Por mais que nos preocupamos em alinhar com as razões invocadas para justificar a disparidade de "performance" do filho de Crater não o conseguimos. Muito ao contrário: quanto mais nos detemos no sentido de localizar os motivos em que se estabeleceu o arripo técnico, mais nos convencemos que sua corrida anterior não foi sincera. Senão vejamos: Uma semana antes Cravador foi 7.º lugar, vencendo para Helvita, Felto, Inedita, Vila Franca, Helona e Relatira, no percurso de 1.400 metros, para a vencedora Helvita gastou o tempo de 91", em rala que tecnicamente chamamos pesada, mas que bem assim não era, já que situava-se entre nesada e macia. Pois bem, uma semana depois em Cravador venceu de galope, deixando a perder de vista quatro dos antagonistas que o suplantaram na corrida anterior, figurando entre eles Felto, que perdeu por diferença escassa para Helvita. O tempo gasto pelo pensionista do P. C. Fagundes foi de 98" para 1.300 metros, em rala muito pesada, donde se infere que Cravador uma semana antes não corria o que sabia, ou melhor não "confirmava" os seus trabalhos.

Parque? perguntarão os leitores com bastante razão. A resposta temos já opinião formada: porque não disputou. Realmente, quem observa a fotografia da entrada da retorta, na carreira onde Cravador foi 7.º colocado, verá que o filho de Crater, quando se iniciava a fase decisiva do percurso, vinha na dianteira e com boa velocidade.

Terá "faltado" no final? Não. Foi simplesmente excedido o tempo. Aliás não nos constitui novidade, para nenhum daqueles que conhecem algo de turtle. Mas, perguntará algum leitor carente: não terá sido a mudança do freio para helvita, a causa de tão "maliciosas" melhoras do bucal? D. forma alguma, porém, não nos dá a impressão de que a vitória de Cravador já deve ter evidenciado suas preferências e se o seu atual cuidador ainda se ignora, estaria clamando pela cassação de sua matrícula, por completo desconhecimento da profissão que abraçou. Outro generoso observador dirá que "ponte" de 678 não é "frio". Realmente, em parte estamos de acordo, pois se houvesse muito logo o ralo não teria sido tão elevado. Mas por outro lado é preciso que se acentue: os homens que atualmente se entregam a prática de golpes no turtle são muito poucos no desporto. Como se vê, a única parte discutível das evidências da irregularidade de "performance" é a parte atinente ao ralo. O que não se pode negar é a existência inofensiva de uma anomalia que impugna alguma punição.

A vista do exposto, somos levados a concluir que a Comissão de Corridas, revelando exuberante generosidade, não se isentou de irregularidades as últimas corridas onde, além do caso de Cravador, tivemos razões para muitas e suspensões de uma semana. Tudo isto a título de análise, ahoho de Natal.

Se que os comissários compareceram à última sessão, com boas pretas, fardão vermelho, barbas brancas e sob a presidência de Papai Noel deram aquele presente das arábias a P. Mauzan e F. C. Fagundes, porque não presentear também os outros profissionais, concedendo anistia completa a todos aqueles que ainda estão cumprindo penalidades que lhe foram impostas pelo órgão técnico? Teria sido bastante simpatia a medida, cujo caráter generoso viria emprestar às atitudes dos atuais comissários completa imparcialidade.

Investidos das altas funções de zelar pela regularidade das corridas, os comissários não deveriam, por uma semana sequer, deixar de julgar as anomalias. Todavia, uma vez que perduram os fatos da semana que passou, não deixem a obra pela metade, completem-na concedendo anistia total aqueles que ainda estão cumprindo penalidades que lhe foram impostas.

V. Q. V.

Na tarde de sábado, deverá ser solenemente inaugurado o Hipódromo de Cordeiros em Petrópolis, não haverá, nesse dia, corridas na Gávea.

É o interessante programa elaborado:

1.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 13.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

2.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

3.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 15.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

4.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 15.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

5.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

6.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

7.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 17.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

8.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

9.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 19.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

10.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 19.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

11.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

12.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 21.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

13.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 21.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

14.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

15.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 23.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

16.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 23.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

17.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 24.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

18.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 25.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

19.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 25.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

20.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 26.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

21.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 27.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

22.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 27.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

23.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 28.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

24.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 29.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

25.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 29.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

26.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 30.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

27.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 31.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

28.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 31.50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

29.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 32.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

30.º Paro — Premio Lúcia de Paula Machado — às 33.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00.

Inexpressiva a reunião do dia 1.º na Gávea

Nove provas comuns integram o conjunto elaborado para a primeira jornada do ano de 1950

Para a reunião de 1.º de janeiro, no Hipódromo Brasileiro, foi elaborado o seguinte programa:

1.º PARO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 13,40 HS.

(1) Vencedora

(2) Dalmata

(3) Bola Dourada

(4) Franca

(5) Estreito

2.º PARO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 14,10 HS.

(1) El Toro

(2) Cachimbo

(3) Dengoso

(4) Tabela

(5) Jeruqui

(6) Bon Destino

(7) Alpino

3.º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — A'S 14,40 HS.

(1) Jeca

(2) Helas

(3) Rio Verde

(4) Saravada

4.º PARO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 15,10 HS.

(1) Jaguaré

(2) Vardam

(3) Guama

(4) Javila

(5) Fidalgo

(6) Normalista

(7) Lohengrin

(8) Lily

5.º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 15,40 HS.

(1) Lovelace

(2) Igilho

(3) Serra Negra

(4) Vitória do Palmar

(5) Don Antonio

(6) Califa

6.º PARO — 1.200 METROS — Cr\$ 30.000,00 — A'S 16,15 HS.

(1) Anacrem

(2) Aika

(3) Edson

(4) F. E. B.

(5) Rio Bonito

(6) Maná

(7) Molta

(8) Iman

(9) Orlo Park

(10) Hany

7.º PARO — 1.400 METROS — Cr\$ 25.000,00 — A'S 16,50 HS.

(1) Carinho

(2) Trímonto

(3) Patalano

(4) Jamburi

(5) Night Club

(6) Olympus

(7) Vodka

(8) Polara

(9) Batel

8.º PARO — 1.300 METROS — Cr\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HS.

(1) Satrio

(2) Barbato

(3) Alvor

(4) Denbill

(5) Lumen

(6) Pacalano

(7) Dope

(8) Valco

(9) Inorod

(10) Squarrema

9.º PARO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — A'S 18,00 HS.

(1) Mirapira

(2) Palmeiras

(3) Diolan

(4) Sonada

(5) Cyclanta

(6) Mustafá

(7) Galhardo

(8) Barbato

(9) Alvor

(10) Denbill

(11) Lumen

(12) Pacalano

(13) Dope

(14) Valco

(15) Inorod

(16) Squarrema

(17) Mirapira

(18) Palmeiras

(19) Diolan

(20) Sonada

(21) Cyclanta

(22) Mustafá

(23) Galhardo

(24) Barbato

(25) Alvor

(26) Denbill

(27) Lumen

(28) Pacalano

(29) Dope

(30) Valco

(31) Inorod

(32) Squarrema

(33) Mirapira

(34) Palmeiras

(35) Diolan

(36) Sonada

(37) Cyclanta

(38) Mustafá

(39) Galhardo

(40) Barbato

(41) Alvor

(42) Denbill

(43) Lumen

(44) Pacalano

(45) Dope

(46) Valco

(47) Inorod

(48) Squarrema

(49) Mirapira

(50) Palmeiras

(51) Diolan

(52) Sonada

(53) Cyclanta

(54) Mustafá

(55) Galhardo

(56) Barbato

(57) Alvor

(58) Denbill

(59) Lumen

(60) Pacalano

(61) Dope

(62) Valco

(63) Inorod

(64) Squarrema

(65) Mirapira

(66) Palmeiras

(67) Diolan

(68) Sonada

(69) Cyclanta

(70) Mustafá

(71) Galhardo

(72) Barbato

(73) Alvor

(74) Denbill

(75) Lumen

(76) Pacalano

(77) Dope

(78) Valco

(79) Inorod

(80) Squarrema

(81) Mirapira

(82) Palmeiras

(83) Diolan

(84) Sonada

(85) Cyclanta

(86) Mustafá

(87) Galhardo

(88) Barbato

(89) Alvor

(90) Denbill

(91) Lumen

(92) Pacalano

(93) Dope

(94) Valco

(95) Inorod

(96) Squarrema

(97) Mirapira

(98) Palmeiras

(99) Diolan

(100) Sonada

(101) Cyclanta

(102) Mustafá

(103) Galhardo

(104) Barbato

(105) Alvor

(106) Denbill

(107) Lumen

(108) Pacalano

(109) Dope

(110) Valco

(111) Inorod

(112) Squarrema

(113) Mirapira

(114) Palmeiras

(115) Diolan

(116) Sonada

(117) Cyclanta

(118) Mustafá

(119) Galhardo

(120) Barbato

(121) Alvor

(122) Denbill

(123) Lumen

(124) Pacalano

(125) Dope

(126) Valco

(127) Inorod

(128) Squarrema

(129) Mirapira

(130) Palmeiras

(131) Diolan

(132) Sonada

(133) Cyclanta

(1

São Paulo e Corinthians lutam esta noite no Pacaembu



BINO, que guarnecerá a meta do Corinthians no jogo de hoje

Praticamente escaladas as duas equipes, existindo duvidas apenas na constituição da zaga do alvi-negro — Fortaleza jogará durante o período complementar — Duas formulas para o ataque do tricolor, uma com Afonso e outra com Leopoldo — Concentrados desde ontem os contendores — Godfrey Sunderland na arbitragem

Finalmente teremos hoje à noite o esperado encontro São Paulo vs. Corinthians, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Duas vezes defrontaram-se os tradicionais adversários, no certame de 49. No primeiro turno o tricolor paulista venceu, pela contagem de 3 a 2, depois de estar por duas vezes inferiorizado no marcador (1-0 e 2-1). Todos ainda se recordam dessa partida, que foi uma das mais emocionantes do campeonato. No retorno o Corinthians, superando-se a si mesmo, conseguiu empatar por 3 tentos, numa partida em que os dois conjuntos produziram excelente futebol. Citamos tais fatos para lembrar que o alvi-negro do Pacaembu, embora atravessando fase técnica pouco propicia, soube reunir as energias necessárias

para enfrentar o campeão paulista de igual para igual. FAVORITO O S. PAULO. A rigor, o tricolor aparece como favorito do encontro. Enquanto o Corinthians se entrega a uma série de experiências, no afã de encontrar a formula salvadora, o São Paulo mantém invariavelmente a mesma equipe, com um ou outro retoque motivado pelas circunstâncias. Conta portanto o campeão, além de maior numero de craques de primeira grandeza, com o fator conjunto de suma importância. CONCENTRADOS OS CONTENDORES. A partir de ontem estão concentrados os profissionais dos dois clubes. Os corinthianos estão alojados nas dependências do Estádio Municipal do Pacaembu, onde realizaram, ontem pela manhã, o derradeiro ensaio, ul-

timando os preparativos para o importante compromisso. Os jogadores treinaram ontem, pela manhã, individualmente, no Canilê, e à tarde voltaram aquele local para iniciar a concentração.

ESCALADOS OS QUADROS. Estão praticamente escaladas as equipes. Na equipe do Corinthians perduram duvidas para a formação da zaga e da ala esquerda, mas já se pode adiantar que as formulas mais prováveis serão estas: Nilton e Belfare, para a zaga e Nelsinho-Colombo para a ala esquerda. É possível que, no decorrer da partida, essas peças sejam modificadas. Aliás, a substituição de Colombo é bastante provável, para dar lugar a Fortaleza, jovem elemento procedente de Sorocaba, que assim fará a sua estreia. Nos demais postos não haverá modificações.

O conjunto são-paulino está organizado. No primeiro tempo a ofensiva contará com os seguintes elementos: Afonso, Ponce de Leon, Friaça, Leonidas e Teixeira. Na fase final sairá Afonso e entrará Leopoldo, passando a vanguarda a contar com esta constituição: Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeira.



LEOPOLDO, que deverá reaparecer na equipe são-paulina

Cancelado o jogo Santos-Nacional

O Nacional estava em entendimentos com o Santos, para a realização de uma partida amistosa, na noite de amanhã, no Estádio de Vila Belmiro. O alvi-negro recebeu há dias um ofício do alvi-negro, pedindo confirmação do prelo, mas até ontem não havia obtido resposta. CANCELADO O PRELO. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS palestrou ontem com o sr. Omar Dutra, diretor do Departamento Profissional do Nacional e foi informada de que o prelo com o Nacional foi cancelado em virtude de não ter o alvi-negro enviado resposta do ofício que recebeu. Por outro lado, está a diretoria do gremio da rua Comendador Souza, aguardando uma resposta do Bauri A. C. da cidade do mesmo nome, para a realização de um encontro amistoso no mês de janeiro.



ADEMIR, destacado atacante do Vasco

ZIZINHO NÃO INTERESSA

O presidente do S. Paulo desmente as notícias propagadas. Estamos na época dos boatos. Terminado o certame, começam a aparecer notícias sensacionais, dando certo o interesse dos nossos grandes clubes por jogadores famosos, cuja transferência provoca sensação. A nota do dia de ontem foi acerca de uma proposta que teria feito o São Paulo para obtenção de Zizinho. Adiantava-se que o tricolor chegara a oferecer a quantia de 600 mil cruzeiros pelo consagrado craque. A proposta, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o sr. Cícero Pompeu de Toledo, presidente do São Paulo, que desmentiu a notícia de modo categorico, afirmando que o seu clube não fez tal proposta. "Tudo não passa de boato — afirmou o nosso entrevistado — pois Zizinho, cujas qualidades reconhecemos, não interessa ao São Paulo, muito menos por 600 mil cruzeiros. Não fizemos e nem faremos nenhuma proposta ao Flamengo."

OUTRO ENSAIO DA SELEÇÃO JUVENIL

Os paulistas enfrentarão esta tarde o quadro de amadores do Ipiranga — Chiquinho a novidade do exercicio

No próximo dia 8 de janeiro teremos a disputa da primeira rodada do Torneio "Paulista de Oliveira". Os paulistas medirão forças com os mineiros, enquanto que os cariocas, terão pela frente o selecionado fluminense. Os jogadores estão todos a aguarar intensamente e os jogadores já realizaram vários ensaios, preparando-se devidamente, para os mesmos. O selecionado paulista esteve em ação pela terceira vez, na tarde de sábado, treinando coletivamente, e mais uma vez voltou a impressionar favoravelmente. O quadro, todavia, necessita ainda de alguns retoques e a direção técnica vem tomando as devidas providências.

OUTRO ENSAIO ESTA TARDE. O selecionado juvenil bandeirante realizará esta tarde, no campo da rua Sorocabanos, mais um exercício de conjunto. Estarão em ação todos os convocados, inclusive o ponta esquerda Chiquinho, do Palmeiras, que será experimentado no posto de Nicolini. O ponta di-

reita, Marim, do S. Paulo terá mais uma oportunidade de se apresentar desta feita, também definitivamente o posto. Nas demais posições dificilmente se registrarão novidades. Todos os elementos estão em magníficas condições e parecem ter conquistado o posto de titulares.

DO RIO

(Asapress, 27)

O sr. Rivaldina Correla Meyer, presidente da C. B. D. viajara no dia 12 próximo para Porto Alegre, a fim de visitar os campos gaúchos.

A C.B.D. proferiu para esta semana várias reuniões dos seus conselheiros técnicos. Hoje, à tarde, reuniu-se os conselheiros de Atletismo e de Hino. Amanhã, reuniu-se o Conselho de Ciclismo e quinta-feira o de Voleibol.

E' esperado hoje à tarde, nesta Capital, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., e que acaba de participar dos trabalhos da comissão organizadora da "Copa do Mundo", em Paris.

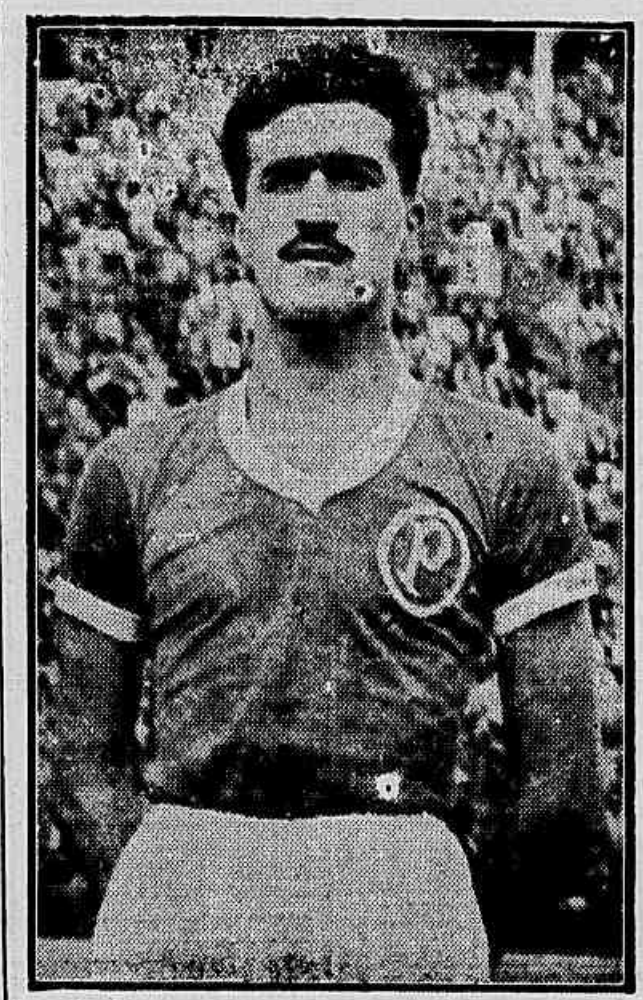
Chegou ontem a esta Capital a homologação do Automovel Clube Internacional pelo Automovel Clube do Brasil para realizar o "Circuito das Gaves" no próximo dia 4 de junho de 1950 por ocasião dos festejos comemorativos da inauguração do Estádio Municipal. O Automovel Clube pediu também a data de 21 de Maio para a realização do "Grande Premio Cidade de São Paulo", tendo a mesma data negada pela entidade internacional por estar programado para aquele dia o "Grande Premio de Monaco". Assim deverá ser escolhida outra data e que talvez agora seja ainda hoje quando estiverem reunidos os membros da Comissão Esportiva.

O major Solon Estilac, diretor do Colégio de Artilheiros, declarou à imprensa que muito antes da chegada dos juizes ingleses Dundas e Ford a Londres, onde fizeram falsas e exageradas narrativas sobre a situação que desfrutaram entre nós, a Liga Inglesa de Futebol já estava ao par da verdade dos fatos que lhe foram comunicados imediatamente após o rompimento dos contratos com os juizes indisciplinados.

Participará o Brasil do mundial de tenis de mesa

Será disputado o certame na Hungria de 29 de janeiro a 5 de fevereiro

Um dos esportes que apesar de não encontrar maior divulgação vem paulatinamente conseguindo numerosos adeptos em todo o país, é sem dúvida alguma o tenis de mesa. Vários são os nossos amadores que através de clubes campeonatos tem sabido honrar as cores do Brasil, vencendo deslucadamente seus contendores. Ultimamente tem sido grande o progresso alcançado por estes jovens tanto assim que no ultimo certame sul-americano realizado no Rio de Janeiro, se impuseram com galhardia, nas varias partidas disputadas. E agora a C.B.D., tendo em vista o encerramento do prazo, acaba de pedir inscrição em principio ao Campeonato Mundial de Tenis, que irá ser disputado na Hungria, de 29



TURCAO, zagueiro do Palmeiras

Contrariando o que foi noticiado a diretoria do Palmeiras, não dispensará seus jogadores, até dia 3 de janeiro. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, teve oportunidade

Contra o Fluminense a estreia do Vasco

Enorme interesse desperta a primeira apresentação do campeão carioca no Torneio Rio-São Paulo

O Torneio Rio-S. Paulo, terá prosseguimento esta noite, com a realização de duas partidas. No Pacaembu, o S. Paulo medirá forças com o Corinthians, enquanto que o Vasco da Gama, jogará o Fluminense. Este encontro vem sendo aguardado com enorme interesse pelo publico esportivo carioca e isso se justifica plenamente porque o mesmo marcará a estreia do campeão guianabário no referido certame. O Vasco que teve atuações das mais destacadas na disputa do Campeonato Carioca do corrente ano, espera-se bem sucedido também no Torneio Rio-S. Paulo e para tanto se apresentará em todos os pre-

Regatas de "Provas Classicas"

Sete paresos foram programados — Destaca-se a segunda disputa do trofeu "Forças Armadas do Brasil" — Pela primeira vez em São Paulo o publico assistirá a uma prova de escaleres a 12 remos tripulados por marinheiros

Teremos no proximo dia 22 de janeiro a realização da maior regata do ano, que é efetuada em nosso país. Trata-se do certame nautico, também denominado de "provas classicas", tendo como seu maior atractivo a disputa de



CAXAMBU, arqueira da Portuguesa de Desportos

passando a defender com brilho a equipe principal, mas eis que King ressurge e toma-lhe o lugar. Passou então para o

quadro de aspirantes do São Paulo, colaborando na conquista de varios titulos e quando novamente se preparava para

Reunião do Departamento Autonomo de Water-Polo. Realiza-se na proxima sexta-feira, dia 30, mais uma reunião do Departamento Autonomo de Polo-Aquático da Federação Paulista de Natação. A reunião será iniciada às 20 horas, à rua da Quitanda n.º 100. A entidade pede o comparecimento de todos os conselheiros e representantes dos clubes filiados, de vez que irá ser tratado da regulamentação das novas regras de polo-aquático e bem assim do sorteio para os jogos do campeonato de aspirantes.

QUER "REVANCHE" A PRUDENTINA

Em janeiro jogará nesta capital contra o Ipiranga

PAESIDENTE PRUDENTE. 26 — (Do correspondente) — O C. A. Ipiranga da capital, venceu domingo ultimo a A. A. Prudentina por dois tentos a um, vitória esta inesperada, porquanto o esquadro prudentino durante os noventa minutos do prelo foi e "do no" absoluto do gramado. Como em futebol, o que vale é "bola nas redes", colheu o Ipiranga mais um triunfo sobre os times de P. Prudente. Florio, o otimo zagueiro da Prudentina foi a figura maxima do grande jogo de futebol de muito perto dos irmãos Beljinho e Beljoco. Os demais atuaram a contento. Na equipe Ipirangueta, sobressaíram-se Rubens e Liminha. Os demais não chegaram a agradar, salvo em uma ou outra ocasião. Em caráter de "revanche", jogará em S. Paulo, em janeiro proximo, em data que será previamente anunciada, as equipes da Prudentina e Ipiranga.

NOVA BRAGA DE PORTUGAL. — Prosseguem em ritmo acirrado, as construções do Esporte Clube Corinthians local, o qual espera brindar o publico prudentino com uma esportiva praça de esportes.

AQUILES — O Impetuoso centro dianteiro do Corinthians local, considerado em 1949, como o melhor em sua posição no interior, conta de se transferir para a S.E. Palmeiras de S. Paulo, onde atuará domingo proximo frente ao esquadro da Portuguesa de Desportos.

O Palmeiras pagou ao citado jogador, "luzas" de Convênio, ou seja, Cr\$ 72.000,00 por dois anos afora ordenados e gratificações. O seu passe foi vendido por Cr\$ 150.000,00, obrigando-o ainda o Palmeiras a efetuar um prelo nesta cidade, com renda total para o primeiro. Grande transação, sem duvida alguma, mas perde o Corinthians local o seu principal valor.

OS QUADROS. Os quadros para essa partida estão escalados. O Vasco da Gama contrariando o que foi noticiado difficilmente apresentará o ponta direita Teófilo, cuja nossa contenda. Nestor deverá formar a ala direita com Maneca, enquanto Ademir está cotado para comandar o ataque. O Fluminense por seu turno provavelmente voltará a contar com Pindaro, enquanto que Silas chederá a defesa, passando Didi para a meia esquerda e Carlyle na meia direita. Os quadros deverão ser os seguintes:

VASCO DA GAMA — Belfare, Antunes e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojuca e Chicão.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pê de Valsa e Egídio; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Rodrigues.

IMPORTANTE REUNIAO NO NACIONAL

Será feita hoje a lista negra dos jogadores — Em foco a situação de Carlos, Plácido e Rivetti

Estava marcada para a noite de antontem, segunda-feira, uma reunião da diretoria do Nacional, para tratar assuntos de grande interesse para a coletividade alvi-negra. Todavia, por motivo ponderável, tal reunião não foi realizada, tendo sido transferida para a noite de hoje. Segundo apurou a nossa reportagem, o Departamento de Futebol Pro-

fissional apresentará a diretoria uma lista dos jogadores considerados dispensáveis, aconselhando a venda de seus passes, ao mesmo tempo em que apontará os nomes dos elementos cuja contratação é julgada oportuna. Não foi possível obter os nomes constantes das listas, os quais somente serão divulgados após a reunião.

Devem os mesmos compreender que não existem bastantes jovens, carecendo ainda de maior experiência, e que essas circunstâncias é aconselhável um estágio maior no proprio ambiente em que desportaram.

Derrotado o Vila Deodoro

Magnifico triunfo obteve o Expedicionários de Franco da Rocha — 6 a 2 a contagem

FRANCO DA ROCHA — 26 (Do correspondente) — Encerrando as atividades futebolísticas da presente temporada, o C. A. Expedicionários de Franco da Rocha, derrotou o Vila Deodoro, em seu domingo ultimo, em seus domínios, com a A. Vila Deodoro, renomando "onze" da varzea paulista. Essa partida aguçada com desuado interesse pelos desportistas do vizinho subúrbio, agredido plenamente, tendo os dois "bandos" se empregado com bastante entusiasmo para a conquista da vitória. O C. A. Expedicionários, porém, demonstrando melhor preparo e fôlego, impôs-se ao seu rival e disciplinado adversário, cobrindo magnifico triunfo por 6 a 2, tentos de Aristau (3), Silas, Ma-

rinho, Pedrinho e Camarão. O quadro vencedor alibou: Edmundo, Doss e Neco; Olyro, Olyro e Camarão; Marinho, Pedrinho, Mison, Silas e Aristau. Como "aperitivo" desse interessante embate, ambas as equipes apresentaram a vitória aos visitantes. O C. A. Expedicionários recebeu a visita do extra C. M. B. da Capital, tendo vencido na preliminar por 3 a 1. Pela manhã, o extra Expedicionários recebeu a visita do extra C. M. B. da Capital, tendo vencido na preliminar por 3 a 0, enquanto no prelo principal a vitória coube aos visitantes por 4 a 1.

Salvador quer ficar na Portuguesa

O zagueiro de Marília concordará com qualquer proposta do rubro-verde — O S. Bento fixará esta semana o preço do "passe"

O zagueiro Salvador que estreou na peleja de sábado entre os quadros da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras, deixou boa impressão. O rubro verde está interessado pelo concurso do jovem profissional e de acordo com as declarações do sr. Osvaldo Vale Cordelero, ainda esta semana o assunto será liquidado. O S. Bento de Marília, ainda não fixou o preço do atestado liberatório do aludido jogador, o que deverá acontecer até sexta-feira. O presidente da Portuguesa mais uma vez, irá a

Marília, para tratar da questão.

Fomos informados na tarde de ontem, que o zagueiro Salvador seguiu para Marília. Todavia, o jovem defensor do S. Bento, antes de embarcar, declarou que não fará exigências para assinar contrato com a Portuguesa de Desportos e que deseja permanecer na Capital de qualquer maneira. Encontrou muitos amigos no rubro-verde e concordará com qualquer proposta, que este lhe fizer para firmar contrato.

Serviço de ALTO-FALANTES

"RITZ"

PRAÇA DA BANDEIRA, 84

ITATIBA

O mais eficiente e completo serviço informativo da zona itatibense

